



***Cinco epigramas para violoncelo solo* de Achille Picchi e o Repertório contemporâneo como ferramenta para o ensino do violoncelo na graduação**

Joel Silva de Souza¹

Valerie Ann Albright²

Categoria: Recital-conferência.

Este recital-conferência sobre a obra *Cinco Epigramas para Violoncelo Solo* de Achille Picchi é fruto de uma pesquisa realizada no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP), intitulada “Repertório contemporâneo como ferramenta para o ensino do violoncelo na graduação” e que teve como principal objetivo a organização contextualizada das principais obras do repertório de Música Contemporânea brasileira escrita para violoncelo, para a criação de um novo programa didático para o nível técnico de alunos de graduação.

As diferentes técnicas estendidas, com seus símbolos e notações variados, encontradas com frequência na Música Contemporânea, podem ajudar de maneira eficaz no desenvolvimento do estudante de violoncelo, criando uma intimidade maior com o instrumento, aumentando o interesse e confiança na performance do aluno, que se liberta das normas tradicionais de interpretação. Essas técnicas ajudam o aluno a ter uma desenvoltura maior, já que explora novos sons, ritmos complexos, microtons e intervalos dissonantes em cordas duplas, entre outros, que desafiam mais a percepção do aluno, melhorando também a percepção auditiva para afinação, ritmos e timbres, em comparação com os métodos tradicionais.

A obra de Achille Picchi, de 1986 e estreada em 1998, contém uma boa variedade de técnicas estendidas como harmônicos resultantes (*overtones*), *tremolo* em acelerando, tocar depois do cavalete e *pizzicato* Bartók. O compositor se vale de uma linguagem pedagógica bastante rica e acessível, explorando formas com *capotasto*, escala cromática sem fórmula de compasso, cordas duplas em *glissandos*, acordes pouco usuais, *sul tasto*, *ponticello* e grande uma variedade rítmica. Como o título anuncia, a obra contém cinco pequenos poemas musicais ou prelúdios, distintos em caracteres e afetos, que trazem uma experiência musical estimulante para o executante e para o ouvinte. Os movimentos da obra são: I – *Recitativo Melodramático*, II – *Grotesco* (Satírico: Allegretto comodo), III – *Uguale* (Igual: Non Troppo Lento), IV – *Malinconico* (Melancólico: Molto Lento), V – *Mordace* (Cortante: Pouco Andante).

Palavras-chave: Violoncelo. Repertório Contemporâneo. Ensino na Graduação.

¹ Doutorando em Música, UNESP, Departamento de Música do Instituto de Artes, joelcello@hotmail.com.

² Doutora em Música, UNESP, Departamento de Música do Instituto de Artes, valerie.albright@unesp.br.

Five epigrams for cello solo by Achille Picchi and the Contemporary repertory as a tool for teaching cello on the undergraduate level

Abstract: This recital-conference on Achille Picchi's Five Epigrams for Cello Solo is the result of research at the Arts Institute of the São Paulo State University (UNESP) titled "Contemporary repertory as a tool for teaching cello on the undergraduate level". The principal objective is the contextualized organization of the main works of contemporary Brazilian music written for cello, to create a new didactic program designed to increase the technical level of undergraduate students.

The different extended techniques, with their varied symbols and notations, often found in Contemporary Music, can effectively help the student's development, creating more intimacy with the instrument and increasing interest and confidence in performances, as the student is free from traditional norms of interpretation. These techniques help the student gain more freedom by exploring new sounds, complex rhythms, microtones, and dissonant double stops, which challenge his or her perception, while also improving auditory perception for pitch, rhythm and tone, as compared to traditional methods.

Achille Picchi's work, composed in 1986 and premiered in 1998, contains many extended techniques such as resulting harmonics (overtones), accelerating tremolos, playing below the bridge, and Bartók pizzicatos. The composer uses a very rich and accessible pedagogical language, exploring capotasto, chromatic scales in free meter, double stops in glissando, unusual chords, sul tasto, ponticello, and constant changes of rhythm. As the title indicates, the work contains five short musical poems or preludes, distinct in characters and affects, which bring an engaging musical experience to performer and listener alike. The movements of the work are: I - Melodramatic Recitative, II - Grottesco (Allegretto commodo), III - Uguale (Equal: Non troppo lento), IV - Malinconico (Melancholy: Molto lento), V - Mordace (Cutting: Pouco Andante).

Keywords: Cello. Contemporary Repertoire. Undergraduate Teaching.